

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

 São Paulo, 8 de agosto de 2008. **A Diretoria.**
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

	2008		2007	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>			
ATIVO				
Circulante	3.155.852	9.968.319	2.981.184	9.653.417
Disponibilidades	8.921	4.266	448.570	587.973
Aplicações interfinanceiras de liquidez	417.420	2.487.547	20.229	71.656
Aplicações no mercado aberto	314.970	2.341.889	280.880	202.457
Aplicações em depósitos interfinanceiros	102.450	145.658	147.461	313.860
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	558.562	967.888	314.999	288.411
Carteira própria	238.477	509.171	6.262	-
Vinculados a compromissos de recompra	6.272	-	308.737	287.277
Vinculados à prestação de garantias	216.701	384.548	-	1.164
Instrumentos financeiros derivativos	99.112	74.169	-	198
Relações interfinanceiras	553	523	8.673	4.633
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	2	8.673	4.633
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central do Brasil	505	521	585.516	2.192.636
Correspondentes	48	88	89.239	1.932
Relações interdependências	-	88	8.673	4.633
Transferências internas de recursos	-	88	-	-
Operações de crédito	655.891	95.892	67.063	121.324
Operações de crédito - setor privado	655.891	95.892	67.063	121.324
Outros créditos	1.514.266	6.411.712	1.467.124	6.456.340
Carteira de câmbio	1.483.635	6.381.204	1.451.962	6.443.942
Rendas a receber	10.081	9.028	4.182	2.900
Negociação e intermediação de valores	3.120	6.600	258	1
Diversos	17.410	14.880	10.722	9.497
Outros valores e bens	239	403	85.962	230.169
Outros valores e bens	14	17	13.240	10.352
Despesas antecipadas	225	386	10.898	30.073
Realizável a longo prazo	414.683	301.794	106.904	106.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	190.343	59.053	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	190.343	59.053	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.284	18.700	8.166	33.912
Carteira própria	-	5.661	8.166	33.912
Instrumentos financeiros derivativos	16.284	13.039	53.658	48.928
Operações de crédito	142.005	145.666	42.599	37.300
Operações de crédito - setor privado	142.005	145.666	42.599	37.300
Outros créditos	66.051	78.375	11.059	11.628
Diversos	66.051	78.375	11.059	11.628
Permanente	4.442	12.347	572	15
Investimentos	281	7.269	507.259	398.859
Outros investimentos	281	7.269	507.259	398.859
Imobilizado de uso	2.069	2.563	347.132	347.132
Outras imobilizações de uso	8.707	8.851	3.070	2.903
(-) Depreciações acumuladas	(6.638)	(6.288)	16.213	10.033
Diferido	2.092	2.515	540	540
Gastos de organização e expansão	4.365	4.360	540	540
(-) Amortização acumulada	(2.273)	(1.845)	140.304	38.791
Total do ativo	3.574.977	10.282.460	3.574.977	10.282.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

	2008		2007	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	98.102	119.920	98.102	119.920
Operações de crédito	9.263	8.096	9.263	8.096
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	75.773	176.695	75.773	176.695
Resultado de operações de câmbio	13.066	(64.871)	13.066	(64.871)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(89.296)	(261.575)	(89.296)	(261.575)
Operações de captação no mercado	(28.761)	(107.040)	(28.761)	(107.040)
Operações de empréstimos e repasses	(7.973)	(34.977)	(7.973)	(34.977)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(52.562)	(119.558)	(52.562)	(119.558)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.806	(141.655)	8.806	(141.655)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18.163)	126.354	(18.163)	126.354
Receitas de prestação de serviços	3.360	14.299	3.360	14.299
Despesas de pessoal	(19.109)	(21.261)	(19.109)	(21.261)
Outras despesas administrativas	(13.352)	(18.522)	(13.352)	(18.522)
Despesas tributárias	(3.180)	(3.197)	(3.180)	(3.197)
Outras receitas operacionais	58.739	161.202	58.739	161.202
Outras despesas operacionais	(44.621)	(6.167)	(44.621)	(6.167)
Resultado operacional	(9.357)	(15.301)	(9.357)	(15.301)
Resultado não-operacional	13	-	13	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(9.344)	(15.301)	(9.344)	(15.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.636	5.328	9.636	5.328
Participação dos empregados nos lucros	(604)	(491)	(604)	(491)
Prejuízo do semestre	(312)	(10.464)	(312)	(10.464)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

	2008		2007	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>			
Origens de recursos	3.467.699	9.092.687	3.467.699	9.092.687
Lucro líquido ajustado do semestre	722	-	722	-
Prejuízo	(312)	-	(312)	-
Depreciações e amortizações	494	-	494	-
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	540	-	540	-
Varição nos resultados de exercícios futuros	546	-	546	-
Recursos de terceiros originários de:	3.466.431	9.092.687	3.466.431	9.092.687
Aumento dos subgrupos do passivo:	276.539	8.658.951	276.539	8.658.951
Depósitos	-	172.748	-	172.748
Captações no mercado aberto	-	276.539	-	276.539
Operações por empréstimos e repasses	-	2.157.677	-	2.157.677
Instrumentos financeiros derivativos	-	30.772	-	30.772
Outras obrigações	-	6.293.754	-	6.293.754
Redução dos subgrupos do ativo:	3.189.497	433.736	3.189.497	433.736
Captações no mercado aberto	968.250	-	968.250	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	433.736	-	433.736
Outros créditos	2.221.237	-	2.221.237	-
Alienação de bens e investimentos:	395	-	395	-
Imobilizado de uso	1	-	1	-
Investimentos	394	-	394	-
Aplicação de recursos	3.463.550	9.088.783	3.463.550	9.088.783
Prejuízo ajustado do semestre	-	9.794	-	9.794
Prejuízo	-	10.464	-	10.464
Depreciações e amortizações	-	(670)	-	(670)
Varição nos resultados de exercícios futuros	-	27	-	27
Inversões em:	86	48	86	48
Imobilizado de uso	86	48	86	48
Aplicações do diferido	-	56	-	56
Aumento dos subgrupos do ativo:	605.441	7.796.049	605.441	7.796.049
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.498.543	-	1.498.543	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	97.381	-	97.381	-
Operações de crédito	507.924	29.998	507.924	29.998
Outros créditos	-	6.267.385	-	6.267.385
Outros valores e bens	136	123	136	123
Redução dos subgrupos do passivo:	2.858.023	1.282.809	2.858.023	1.282.809
Depósitos	65.174	-	65.174	-
Captações no mercado aberto	-	1.242.936	-	1.242.936
Relações interfinanceiras e interdependências	27.670	39.873	27.670	39.873
Obrigações por empréstimos e repasses	301.551	-	301.551	-
Instrumentos financeiros derivativos	130.831	-	130.831	-
Outras obrigações	2.332.797	-	2.332.797	-
Aumento (Redução) das disponibilidades	4.149	3.904	4.149	3.904
Modificações na posição financeira	-	-	-	-
Disponibilidades:	4.772	362	4.772	362
No início do período	4.772	362	4.772	362
No fim do período	8.921	4.266	8.921	4.266
Aumento (Redução) das disponibilidades	4.149	3.904	4.149	3.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

	2008		2007	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	347.132	3.070	16.213	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	540
Prejuízo do semestre	-	-	-	(312)
Saldos em 30 de junho de 2008	347.132	3.070	16.213	540
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255
Atualização de títulos patrimoniais	-	400	-	400
Prejuízo do semestre	-	-	-	(10.464)
Saldos em 30 de junho de 2007	347.132	2.903	10.033	38.791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.968, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes - Ibracor, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado ou os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- **Hedge do risco de mercado** - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- **Hedge de fluxo de caixa** - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 30 de junho de 2008, a Filial não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
 (Em milhares de Reais)

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F, foram requeridas margens no valor de R\$ 182.179 (R\$ 282.186 em 2007), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

	2008	2007
Contratos		
Futuros	(47.932)	(138.017)
Opções	(15.375)	(11.197)
Swaps	74.394	33.893
Termo	(63.649)	(4.237)
Total	(52.562)	(119.558)

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2008 e 2007, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade

	2008	2007
Operações de Crédito		
Setor privado		
Indústria	134.416	90.952
Comércio	44.507	43.533
Outros serviços	618.973	106.063
Total	797.896	241.558

Outros Créditos - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio

	2008	2007
Indústria	51.385	-
Total	51.385	-

b. Nível de risco

	2008	2007
Nível de risco		
AA	0,00%	849.281
Total	849.281	241.558

c. Vencimento

	2008	2007
Vencimento		
A vencer até 180 dias	653.327	52.448
A vencer de 181 a 360 dias	33.949	43.444
A vencer acima de 360 dias	142.005	145.656
Total	849.281	241.558

Em 30 de junho de 2008 e 2007, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compondo essa carteira.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2008	2007
Ativo circulante		
Câmbio comprado a liquidar	731.800	3.269.628
Direitos sobre venda de câmbio	751.534	3.121.203
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	(9.627)
Rendas a receber de adiantamento concedido	321	-
Total	1.483.655	6.381.204

Passivo circulante

Câmbio vendido a liquidar	698.871	3.034.761
Obrigações por compra de câmbio	804.196	3.409.253
Adiantamentos em moeda nacional concedidos	(51.064)	-
Adiantamentos em moeda estrangeira concedidos	(41)	(72)
Total	1.451.962	6.443.942

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

	2008	2007
Créditos diversos		
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 15)	9.291	30.241
Imposto de renda a compensar	5.550	903
Depósitos judiciais (Nota 14 d)	-	35.810
Adiantamentos a funcionários e terceiros	2.148	-
Diversos	421	-
Total	17.410	66.051

10. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Em 2008 corresponde à utilização de recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de 34.378.869 mil lenes, taxa de juros de até 1,13% a.a., e vencimentos até 22 de dezembro de 2008.

11. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

	2008	2007
Obrigações fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições a recolher	3.181	2.900
Imposto de renda e contribuição social	1.001	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 14 c)	-	42.599
Total	4.182	42.599

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

	2008	2007
Obrigações diversas		
Provisão para despesas de pessoal	2.181	4.210
Pagamentos a liquidar	2.951	4.850
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 14 b)	-	1.320
Provisão para contingências - Bacen (Nota 14 b)	-	4.942
Diversos	5.590	437
Total	10.722	11.059

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a. **Ativos contingentes:** em 30 de junho de 2008 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificadas como prováveis de realização.

b. **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 30 de junho de 2008, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2007	Adições	Reversões	30/06/2008
Trabalhistas	1.332	539	(551)	1.320
Outras - Bacen	5.871	154	(1.083)	4.942
Total	7.203	693	(1.634)	6.262

Totais passivos contingentes 7.371 174 (375) 7.170

c. **Obrigações legais: fiscais e previdenciárias:** representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (Nota 12).

d. **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença de alíquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social da base de cálculo do imposto de Renda, nos montantes de R\$ 7.765 e R\$ 15.907, respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2008 é demonstrada a seguir:

	31/12/2007	Adições	Baixas	30/06/2008
Créditos diferidos				
Contribuição social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	2.666	-	(2.370)	296
Ajuste negativo de títulos e instrumentos financeiros derivativos a valor de mercado	(3.544)	-	2.338	(1.206)
Outras provisões temporárias	6.444	-	(2.149)	4.295
Provisão fiscal e base de cálculo negativa	26.700	9.447	-	36.147
Total	32.266	9.447	(2.181)	39.532
Outros Créditos - Diversos - Circulante	7.394	-	-	9.291
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	24.872	-	-	30.241
Total	32.266	-	-	39.532

Outros Créditos - Diversos - Total 32.332 14.503 (9.287) 57.568

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 30 de junho de 2008 é estimado em R\$ 26.928 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

	2008	2007
Exercício		
2008	4.467	-
2009	9.648	-
2010	10.461	-
2011	10.967	-
2012	3.989	-
Total	39.532	-

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

	2008	2007
Apuração de imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	-	1.980
Contribuição social	-	(1.980)
Total	-	-

Imposto de renda e contribuição social corrente

Resultado antes dos impostos e participações	(9.344)	(9.344)	(15.301)	(15.301)
(-) Participações nos resultados	(604)	(604)	(491)	(491)
Resultado antes dos impostos ajustado	(9.948)	(9.948)	(15.792)	(15.792)
Adições ou exclusões temporárias	1.980	(1.980)	(28.040)	(28.040)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	1.200	76	62	51

Imposto de renda e contribuição social diferido (11.800) (11.852) (43.770) (43.781)

Base tributável diferida 10.757 9.885 15.555 15.986

Imposto de renda e contribuição social diferido 2.689 890 3.889 1.439

Cálculo pela majoração da alíquota da CSLL - 6%

Resultado da marcação a mercado	-	(3.015)	-	-
Prejuízo fiscal do ano corrente	-	11.852	-	-
Base negativa	-	78.613	-	-
Provisões não dedutíveis	-	13.504	-	-
Base tributável CSLL - alíquota 6%	-	100.954	-	-
Contribuição social diferida - alíquota 6%	-	6.057	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.689	6.947	3.889	1.439

16. OPERAÇÕES VINCULADAS

As operações ativas amparadas pela Resolução Bacen nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

	2008	2007
Descrição		
Ativos vinculados	464.206	533
Empréstimo no exterior	-	463.874

17. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2008	2007
Ativo/passivo		
Disponibilidades	118	4.159
Rendas a receber	10.080	28
Outros créditos	184	629
Outros créditos - câmbio	681.202	6.330.492
Depósitos à vista	(18.195)	(69.652)
Depósitos interfinanceiros	(274.830)	(200.150)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

tadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 30 de junho de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 10 de agosto de 2007.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 20 g, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou

	2008	2007
Ativo/passivo		
Depósitos a prazo	(11.230)	(20.032)
Captação no mercado aberto	-	(1.638)
Empréstimos no exterior	(585.516)	(2.192.636)
Outras obrigações - câmbio	(698.831)	(6.055.456)
Recursos (despesas)		
Resultado de câmbio	123.178	43.538
Outras receitas operacionais	37.492	148.327
Despesas de depósitos a prazo	-	(465)
Despesas de operações compromissadas	(511)	(155)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(13.431)	(7.632)
Despesas de empréstimos no exterior	(4.186)	(159)
Despesas obrigações com bancos exterior	(1.553)	(31.041)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã. Durante o semestre findo em junho de 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

18. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

19. RISCO OPERACIONAL

A área de risco operacional da Filial tem por objetivo capacitar as áreas de negócios e de suportes no gerenciamento e controle de riscos operacionais, considerando a natureza e a estrutura de produtos e serviços, processos e sistemas utilizados. Nos termos da Resolução nº 3.380/06 são considerados como riscos operacionais a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de risco operacional da Filial contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda), destacando-se:

- Identificação de Riscos: "Risk Control Self Assessment" (Identificação e Avaliação de Riscos de Produtos e Processos);
- Avaliação de Riscos: "Incident Reporting" (Relatório de Incidentes), Capital Econômico Operacional e "Scorecards" (Avaliação Qualitativa de Controles Internos);
- Monitoramento e Controle de Riscos: "Operational Risk Committee" (Comitê de Riscos Operacionais), "Key Risk Indicators" (Indicadores Chaves de Risco) e "Audit Findings Action Tracking" (Monitoramento de Pontos de Auditoria); e
- Mitigação de Riscos: Processo de Aprovação de Novos Produtos e Plano de Continuidade de Negócios.

Em linha com a política de Governança Corporativa, a administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção do sistema de controles internos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais, estabelecendo estrutura de regras e mandatos transparentes que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial.

A Filial adotou a metodologia de Abordagem do Indicador Básico, definida pela Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil, para o cálculo da parcela referente ao risco operacional.

O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 12º andar - São Paulo - SP

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas no País, somam o montante de R\$ 103.726 (R\$ 45.371 em 2007).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2008, o valor do patrimônio de referência exigido (PR) correspondia a 21,41% do patrimônio de referência - PR (39,37% em 2007).

c. A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o semestre findo em 30 de junho de 2008 totalizaram R\$ 250 (R\$ 296 em 2007).

d. Outras despesas administrativas correspondem basicamente a despesas de aluguel de R\$ 1.844 (R\$ 1.766 em 2007), processamento de dados R\$ 2.806 (R\$ 2.291 em 2007), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 3.242 (R\$ 4.995 em 2007), serviços de terceiros R\$ 491 (R\$ 551 em 2007), serviços técnicos especializados R\$ 1.455 (R\$ 1.357 em 2007), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 622 (R\$ 507 em 2007) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 494 (R\$ 670 em 2007).

e. Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 10.434 (R\$ 470 em 2007) e variação cambial sobre obrigações R\$ 44.746 (R\$ 159.649 em 2007).

f. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

g. A Lei nº 11.638/07 que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008, depende de normalização dos órgãos reguladores. O Comunicado nº 16.669/08, do Banco Central do Brasil, determinou o desenvolvimento de ações específicas, a serem concluídas até 31 de dezembro de 2008, para a adequação da regulamentação aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil às disposições da Lei nº 11.638/07 e decidiu que as instituições financeiras estão dispensadas, durante o ano em curso, da elaboração, remessa e publicação de demonstrações contábeis intermediárias alinhadas aos novos parâmetros introduzidos pela Lei nº 11.638/07, à adequação das normas constitucionais do COSIF.

Dentre os principais assuntos que,